



# Indicadores Econômicos da Bahia

## ABRIL 2026

86	1.41	0.9207	1.91	0.9719	2.41	0.9920	3.3
2	1.42	0.9222	1.92	0.9726	2.42	0.9922	3.5
8	1.43	0.9236	1.93	0.9732	2.43	0.9925	3
	1.44	0.9251	1.94	0.9738	2.44	0.9927	
	1.45	0.9265	1.95	0.9744	2.45	0.9929	
	1.46	0.9279	1.96	0.9750	2.46	0.9931	
	1.47	0.9292	1.97	0.9756	2.47		32
	1.48	0.9306	1.98	0.9761	2.48	0.9933	
10							

**Governo do Estado da Bahia**  
Jerônimo Rodrigues

**Secretaria do Planejamento**  
Cláudio Ramos Peixoto

**Superintendência de Estudos  
Econômicos e Sociais da Bahia – SEI**  
José Acácio Ferreira

**Diretoria de Indicadores e Estatística  
(Distat)**  
Armando Affonso de Castro Neto

**Coordenação de Acompanhamento  
Conjuntural (CAC)**  
Arthur Souza Cruz Júnior

**Coordenação Editorial**  
Carla Janira Souza do Nascimento

**Equipe Técnica**  
Carla Janira Souza do Nascimento  
Luciano Bruno Sena Neves (estagiário)  
Flávio de Jesus Sales (estagiário)  
Siradio Helio Santos Diallo (estagiário)

**Coordenação de Disseminação  
de Informações**  
Marília Reis

**Editoria-Geral**  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

**Coordenação de Produção Editorial  
Editoria de Arte  
Projeto Gráfico**  
Ludmila Nagamatsu

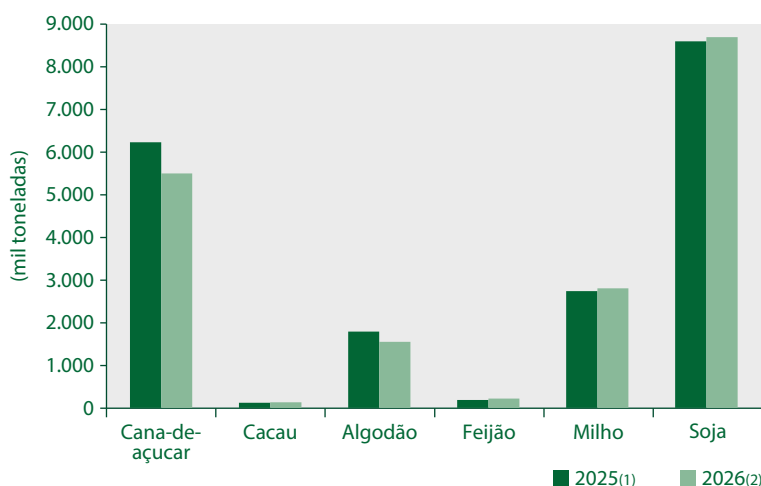
**Revisão Ortográfica**  
2Designers

**Editoração**  
Nando Cordeiro

## ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS É DE 12,9 MILHÕES DE TONELADAS EM MARÇO

A terceira estimativa da safra de produtos agrícolas, realizada em março de 2026, indica aumento na produção baiana de grãos para 2026, com variação de 0,4% em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 12,9 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**Gráfico 1**  
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2025/2026



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Safra 2025 - LSPA.

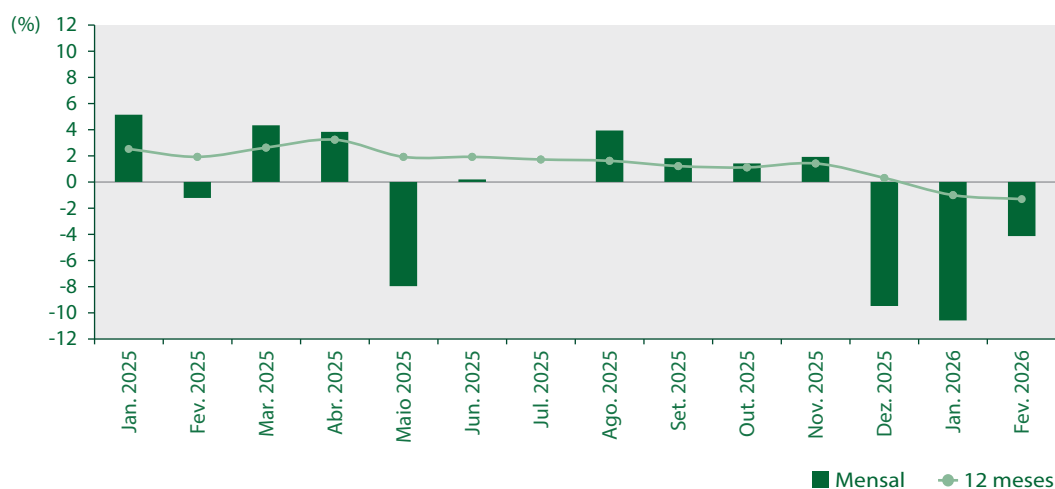
(2) Safra 2026 - LSPA (mar. 2026).

Entre as culturas com aumento na produção, destacam-se soja (1,2%), milho (2,3%), feijão (16,8%) e cacao (5,3%). Os demais cultivos analisados apresentaram declínio na estimativa de produção: algodão (-13,6%), café (-12,9%), cana-de-açúcar (-11,9%) e mandioca (-3,8%). Na produtividade dos grãos, estima-se retração de 0,5% para a safra 2026.

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTROU QUEDA DE 4,1% EM FEVEREIRO

A produção física da indústria baiana (*Transformação e Extrativa mineral*) apresentou declínio de 4,1% em fevereiro, em comparação com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a indústria registrou retração de 1,3%, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE.

**Gráfico 2**  
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026



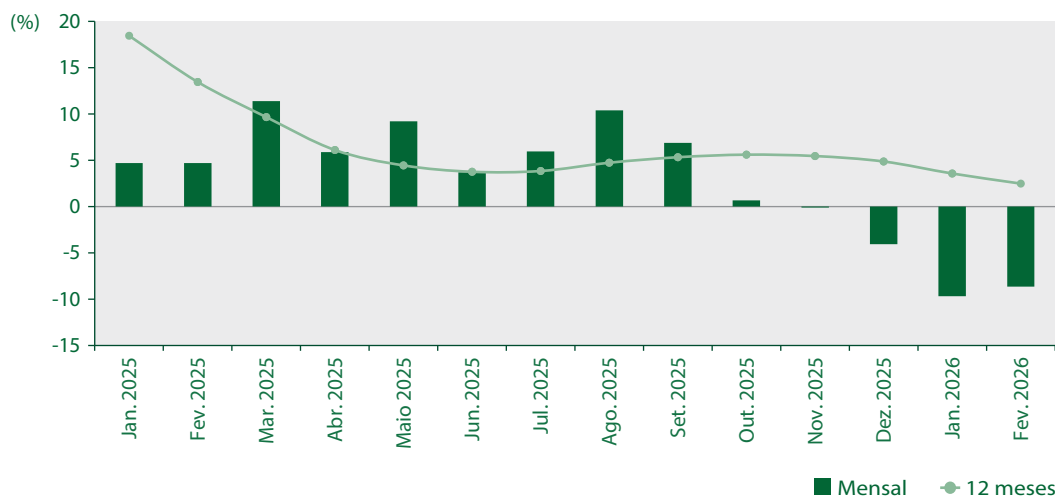
Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho da produção industrial foi influenciado, principalmente, pelo resultado negativo nos segmentos de *Produtos derivados do petróleo* (-9,5%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-41,5%), *Couro e calçados* (-30,9%) e *Produtos químicos* (-5,2%). Por outro lado, os segmentos de *Alimentos* (10,9%), *Indústrias extrativas* (16,1%) e *Celulose e papel* (5,5%), entre outros, apresentaram resultado positivo.

## PRODUÇÃO DE PETRÓLEO RECUOU 8,6% EM FEVEREIRO

A produção de petróleo na Bahia registrou queda de 8,6% em fevereiro, quando comparada com o mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção petrolífera registrou crescimento de 2,5%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

**Gráfico 3**  
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026

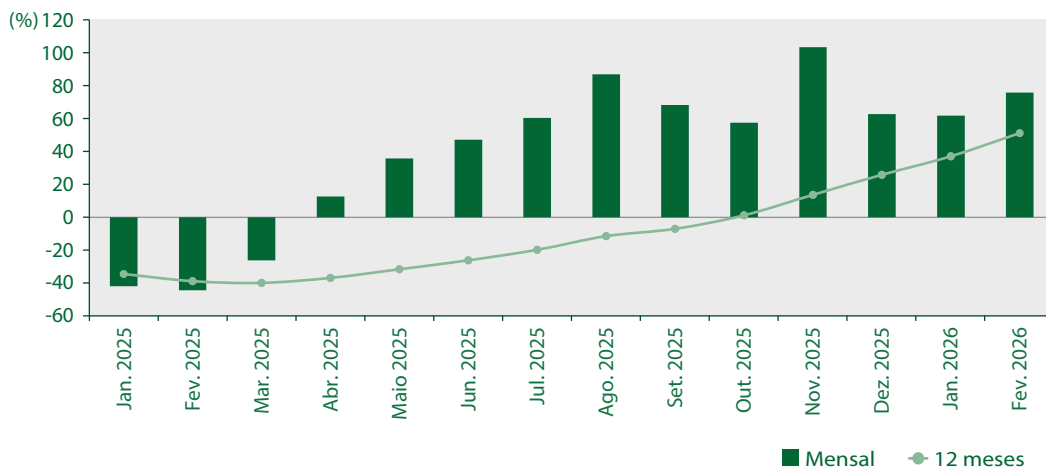


Fonte: ANP.  
Elaboração: SEI/CAC.

## PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL AVANÇOU 75,8% EM FEVEREIRO

A produção de gás natural disponível na Bahia cresceu 75,8% em fevereiro, comparativamente com o mesmo mês do ano de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção de gás natural registrou variação positiva de 51,1%. Os dados são da ANP.

**Gráfico 4**  
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026

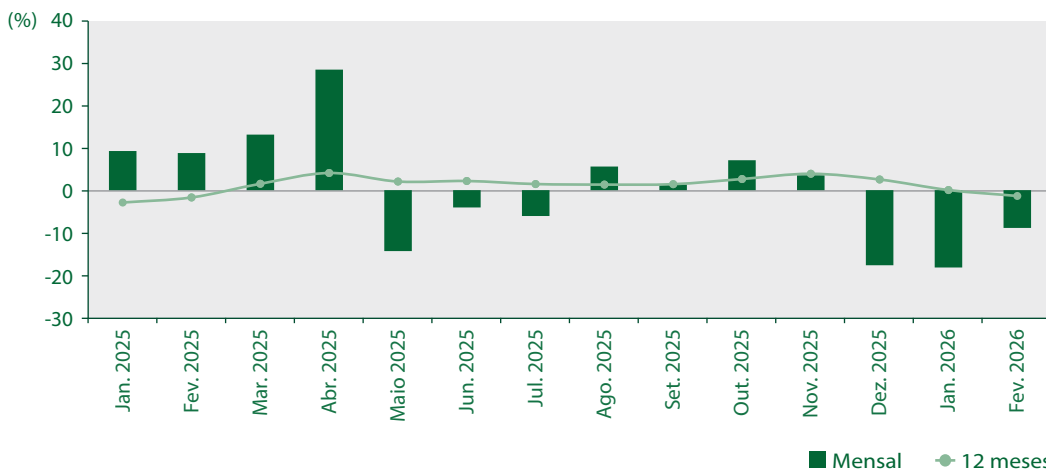


Fonte: ANP.  
Elaboração: SEI/CAC.

## PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO CAIU 8,9% EM FEVEREIRO

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou declínio de 8,9% em fevereiro, em relação ao mesmo mês do ano anterior, segundo dados da ANP. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o segmento apresentou declínio de 1,4%.

**Gráfico 5**  
Produção de derivados de petróleo(1) – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026



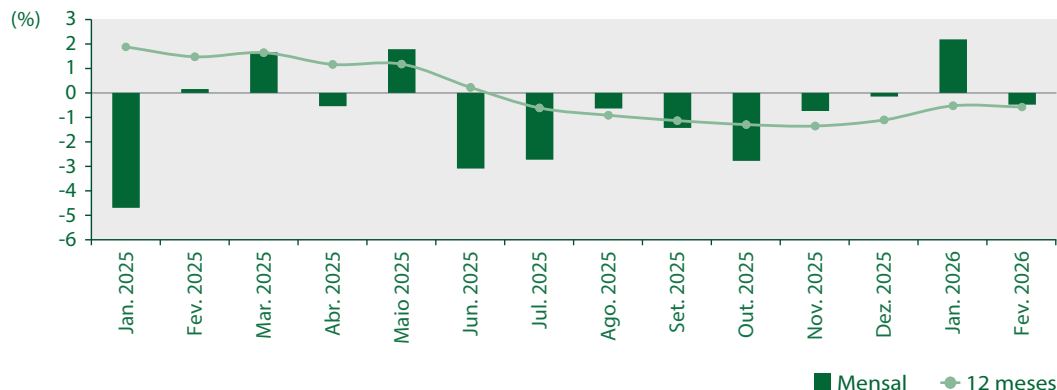
Fonte: ANP.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Em m<sup>3</sup>.

O baixo processamento de derivados de petróleo em fevereiro foi influenciado, principalmente, pelos resultados negativos na produção de *gasolina* (-26,7%), *óleo combustível* (-15,4%), *óleo diesel* (-11,6%) e *GLP* (-7,5%). Por outro lado, o principal resultado positivo foi observado no segmento de *nafta* (72,6%).

## CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA CAIU 0,5% EM FEVEREIRO

O consumo de energia elétrica no estado da Bahia registrou declínio de 0,5% em fevereiro de 2026, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, totalizando 2,264 GWh (gigawatt/hora). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o consumo de energia apresentou variação negativa de 0,6%.

**Gráfico 6**  
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026



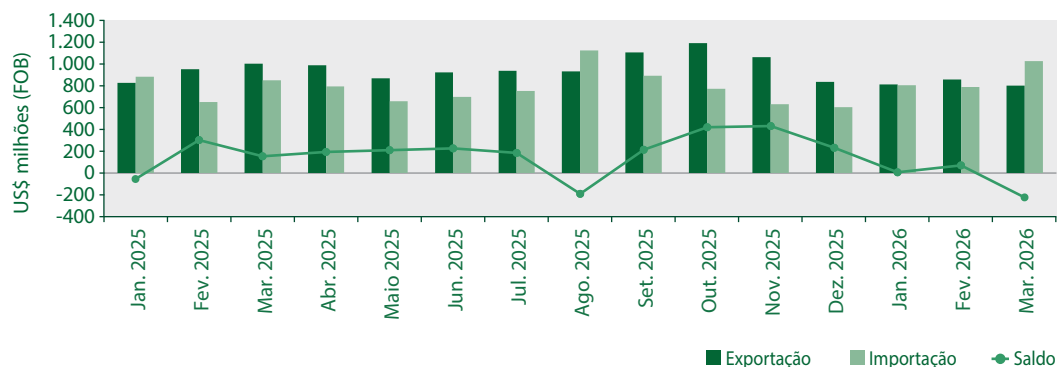
Fonte: EPE.  
Elaboração: SEI/CAC.

Considerando o consumo de energia em fevereiro, observa-se redução nas classes *Residencial* (-8,1%) e *Comercial* (-7,2%). No mesmo período, a classe *Industrial* (0,4%), com participação de 35,0% no total, registrou crescimento moderado.

## EXPORTAÇÕES BAIANAS REDUZIRAM-SE 20,0% EM MARÇO DE 2026

As exportações baianas alcançaram US\$ 801,7 milhões em março de 2026, com recuo de 20,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Em sentido contrário, as importações registraram avanço de 20,7%, com montante de US\$ 1,03 bilhão. A balança comercial registrou déficit de US\$ 224,0 milhões.

**Gráfico 7**  
Balança comercial – Bahia – Jan. 2025-mar. 2026



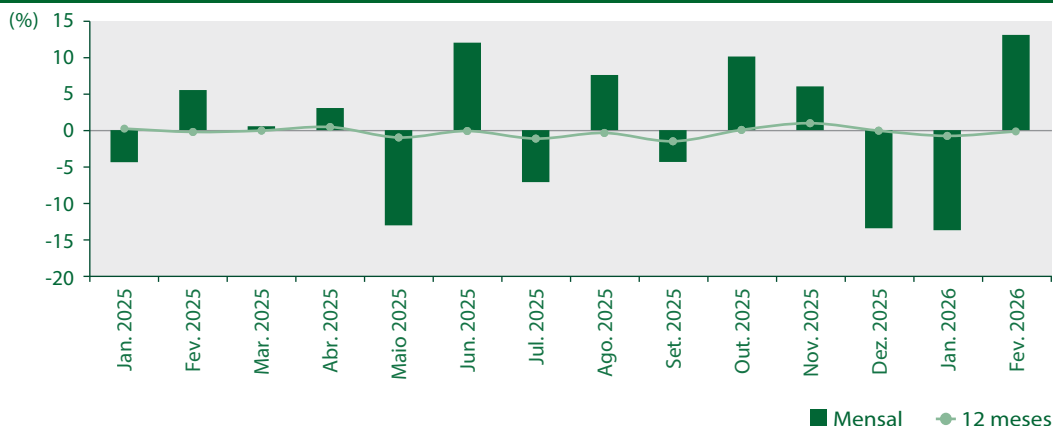
Fonte: Secex.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: Saldos mensais.

Dentre os segmentos que exerceram pressão negativa no resultado das exportações de março, destacaram-se: *Papel e celulose* (-23,2%), *Cacau e derivados* (-43,7%), *Café e especiarias* (-51,5%) e *Petróleo e derivados* (-82,3%). Em sentido contrário, registraram as maiores contribuições positivas: *Soja e derivados* (2,6%), *Metais preciosos* (70,7%), *Algodão e subprodutos* (50,9%) e *Químicos e petroquímicos* (27,7%). Nas compras externas, destaca-se a alta expressiva em *bens de consumo* (1.278,6%), refletindo o crescimento de veículos importados e *bens de capital* (70,2%). Por sua vez, as compras de *bens intermediários* (-1,8%) e *combustíveis e lubrificantes* (-6,2%) reduziram-se no período.

## MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS REGISTROU AUMENTO DE 13,2% EM FEVEREIRO

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou alta de 13,2% em fevereiro, comparativamente com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o fluxo de mercadorias portuárias registrou variação negativa de 0,2%, de acordo com os dados da Companhia das Docas do estado da Bahia (Codeba).

**Gráfico 8**  
Movimentação de cargas<sup>(1)</sup> – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026



Fonte: Codeba.

Elaboração: SEI/CAC.

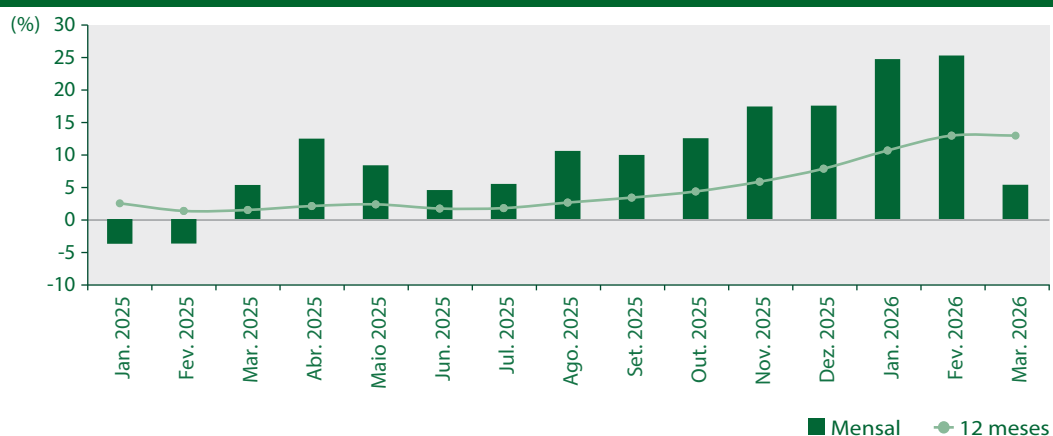
Nota: (1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, containerizada, produtos líquido e gasoso.

O desempenho positivo da movimentação de cargas, em fevereiro, foi atribuído ao aumento no fluxo dos terminais *Privativos* (15,3%), *Aratu* (13,3%) e *Ilhéus* (375,7%). Apenas o terminal de *Salvador* (-2,5%) apresentou declínio no período.

## MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS AVANÇOU 5,3% EM MARÇO

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia avançou 5,3% em março, comparada ao mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a movimentação de passageiros registrou variação positiva de 12,9%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

**Gráfico 9**  
Movimentação de passageiros – Bahia – Jan. 2025-mar. 2026



Fonte: ANAC.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: Embarques + Desembarques.

Não inclui conexões e cabotagens.

O fluxo doméstico teve variação positiva de 4,6%, alcançando aproximadamente 853 mil passageiros. Já o fluxo internacional apresentou um crescimento de 17,4%, totalizando mais de 55 mil passageiros.

## VAREJO BAIANO REGISTROU AVANÇO DE 3,3% EM FEVEREIRO

O comércio varejista ampliado da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou, em fevereiro de 2026, variação positiva de 3,3% no volume de vendas, comparado ao mesmo mês do ano anterior. Contribuíram positivamente para o resultado do comércio ampliado os segmentos de *Comércio restrito* (3,2%) e *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (20,4%). Em sentido contrário, os segmentos de *Veículos, motos e peças* (-5,3%) e *Materiais de construção* (-5,0%) apresentaram recuo. No acumulado dos últimos 12 meses, o varejo ampliado registrou crescimento de apenas 0,8%, resultado sustentado pelo aumento do *Varejo restrito* (3,0%). As demais atividades do *Atacado especializado em produtos alimentícios* (-5,8%), *Veículos, motos, partes e peças* (-0,5%) e *Materiais de construção* (-1,6%) registraram queda no período.

**Gráfico 10**  
Volume de vendas do comércio varejista ampliado – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026



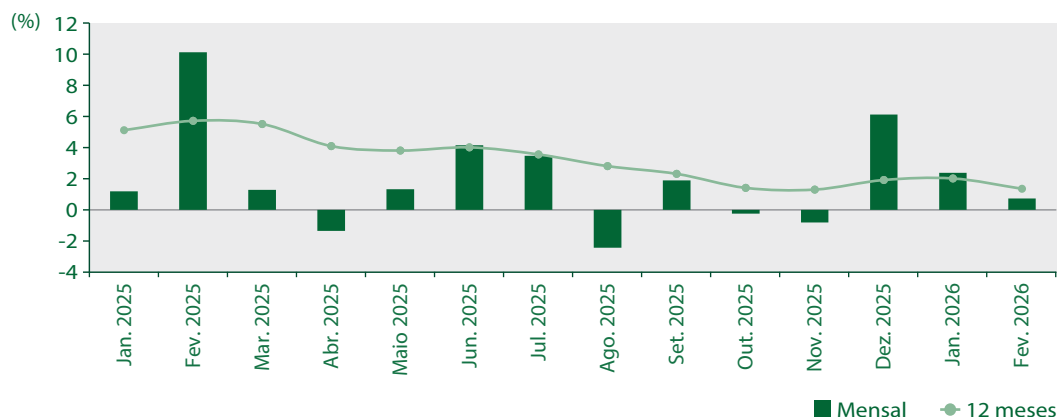
Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

No mês, considerando o varejo restrito, que cresceu 3,2%, as principais contribuições positivas para a taxa registrada vieram de *Combustíveis e lubrificantes* (11,5%), *Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (3,5%) e *Móveis e eletrodomésticos* (5,9%). Em sentido contrário, entre as contribuições negativas destacam-se *Tecidos, vestuário e calçados* (-24,0%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-4,2%).

## VENDAS DE COMBUSTÍVEIS TIVERAM AVANÇO DE 0,7% EM FEVEREIRO

As vendas de combustíveis na Bahia registraram crescimento de 0,7% em fevereiro, quando comparadas com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve variação positiva de 1,4%, segundo os dados da ANP. Em fevereiro, destacaram-se as vendas de *gasolina* (8,0%), *GLP* (22,5%) e *querosene de aviação* (18,6%). Em contrapartida, *óleo diesel* (-0,8%) e *etanol hidratado* (-11,3%) registraram retração no período.

**Gráfico 11**  
Venda de combustíveis – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026

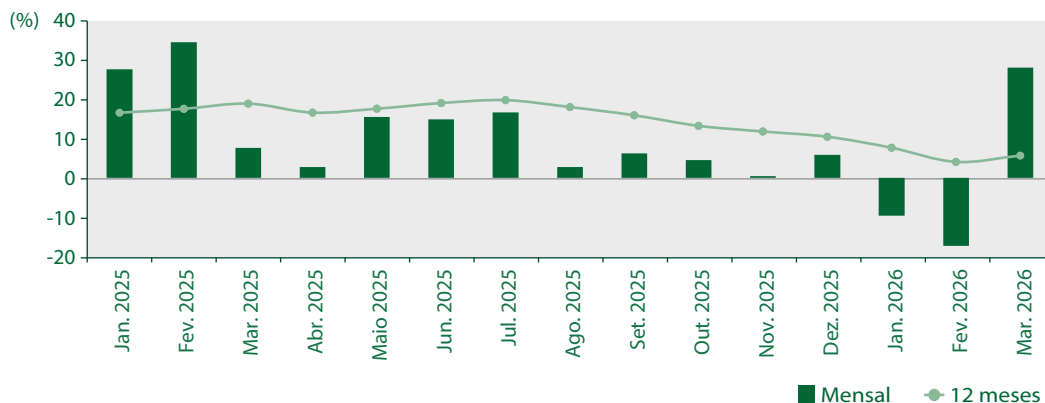


Fonte: ANP.  
Elaboração: SEI/CAC.

## EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS TEVE AVANÇO DE 28,1% EM MARÇO

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, veículos comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou alta de 28,1% em março de 2026, comparado com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, registrou crescimento de 5,7%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

**Gráfico 12**  
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2025-mar. 2026



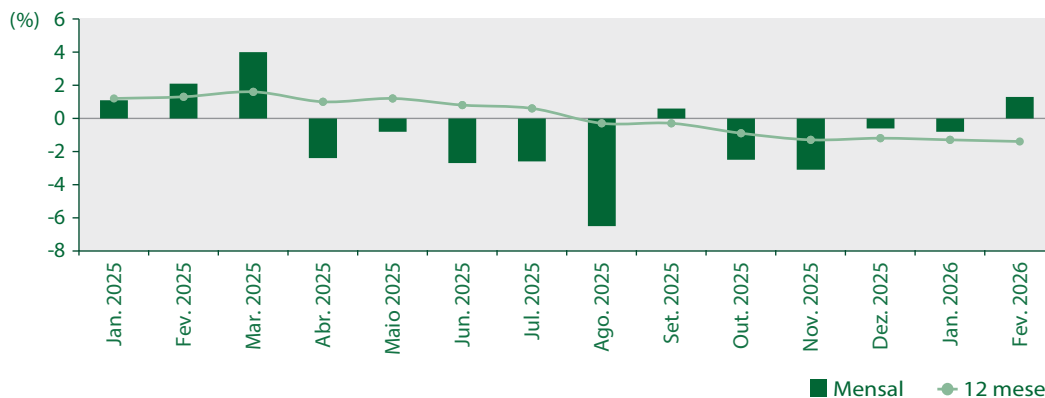
Fonte: Fenabrave.  
Elaboração: SEI/CAC.

Foram registrados 9,4 mil veículos em março de 2026, contra 7,4 mil emplacamentos em março de 2025. O segmento *Carros de passeio e veículos comerciais leves (picapes, SUVs e similares)* teve um total de 8,9 mil unidades emplacadas, com alta de 30,5% na comparação com as 6,9 mil unidades registradas em março de 2025.

## VOLUME DE SERVIÇOS CRESCEU 1,3% EM FEVEREIRO

O volume de serviços apresentou, em fevereiro de 2026, crescimento de 1,3%, enquanto a receita nominal registrou aumento de 8,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve recuo de 1,4%, enquanto a receita nominal do setor apresentou avanço de 4,3%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

**Gráfico 13**  
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026



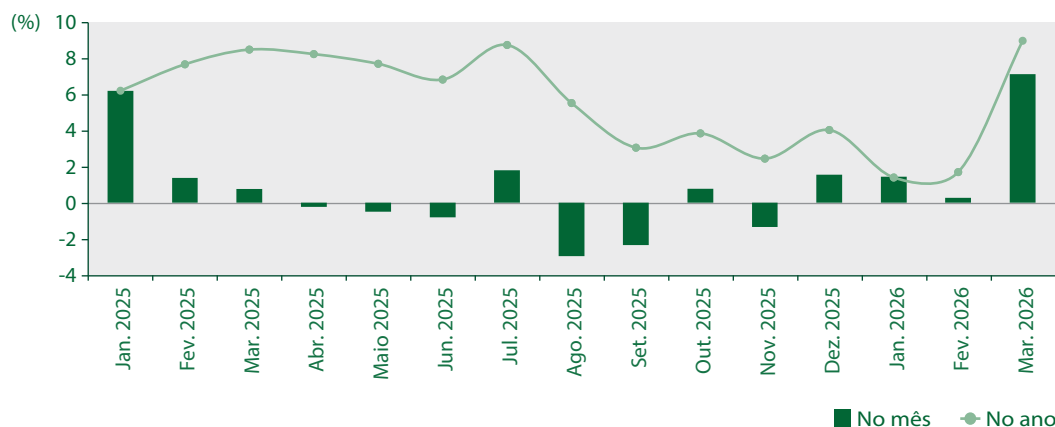
Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

Em fevereiro, o volume das atividades de *Serviços prestados às famílias* (10,2%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (2,3%) e de *Serviços de informação e comunicação* (2,1%) apresentaram taxas positivas. Por outro lado, as atividades de *Transporte e serviços auxiliares ao transporte e correio* (-0,8%) e *Outros serviços* (-13,4%) registraram declínio. O índice de volume das *Atividades turísticas* (11,7%) teve um crescimento expressivo no período.

## CESTA BÁSICA DE SALVADOR AVANÇOU 7,2% EM MARÇO

O custo da cesta básica da capital baiana registrou crescimento expressivo em março de 2026, com taxa de 7,2% em relação ao mês imediatamente anterior, passando de R\$ 617,94 em fevereiro para R\$ 662,14 em março, de acordo com dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

**Gráfico 14**  
Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2025-mar. 2026

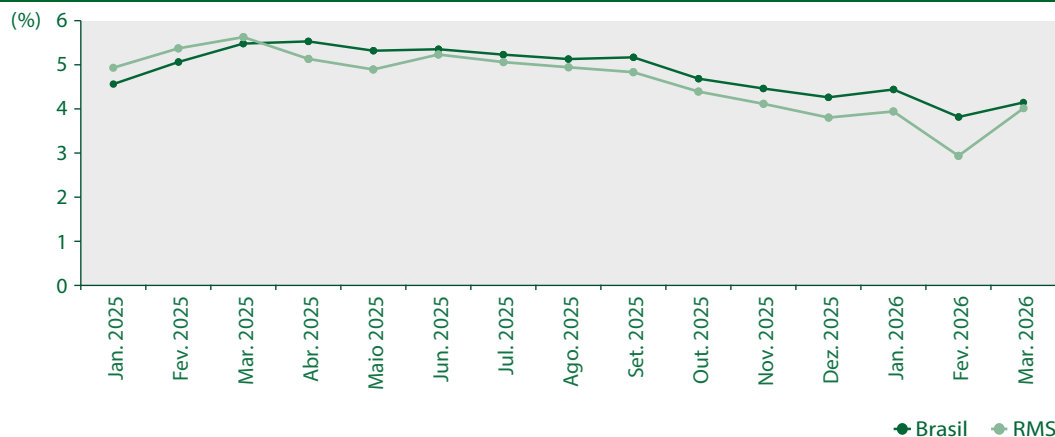


Fonte: Dieese.  
Elaboração: SEI/CAC.

## IPCA DA RMS TEVE VARIAÇÃO POSITIVA DE 1,47% EM MARÇO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) registrou taxa de 1,47% em março de 2026, taxa superior à registrada em março de 2025 (0,41%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMS fechou em 4,01%, enquanto a taxa para o país foi de 4,14%.

**Gráfico 15**  
Índice de Preços Nacional Amplo (IPCA)<sup>(1)</sup> – Brasil e RMS – Jan. 2025-mar. 2026



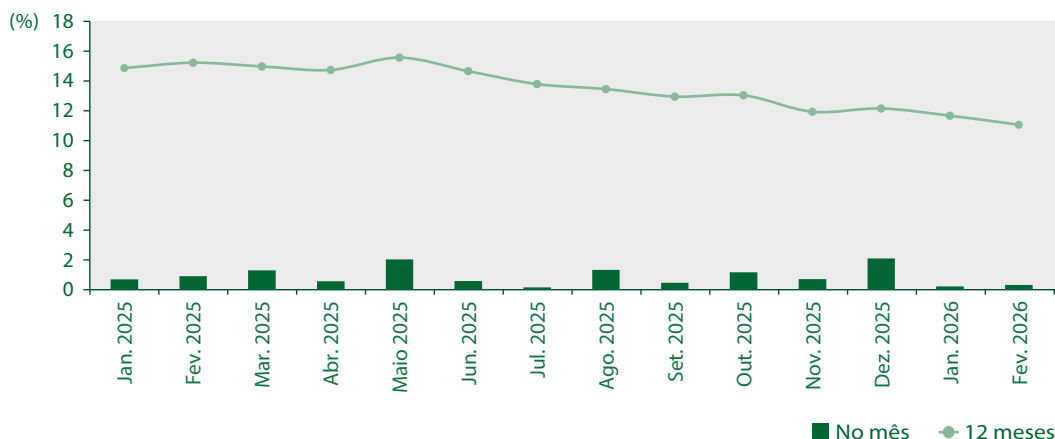
Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

Em termos desagregados, por grandes grupos, observou-se que as contribuições para o aumento da inflação dos preços na RMS, em março, decorreram dos avanços em *Transportes* (4,79%), *Alimentação e bebidas* (2,26%), *Saúde e cuidados pessoais* (0,55%), *Despesas pessoais* (0,25%), *Comunicação* (0,25%) e *Educação* (0,01%). Por sua vez, *Vestuário* (-0,41%) e *Habitação* (-0,30%) registraram deflação no período.

## OPERAÇÕES DE CRÉDITO REGISTRARAM VARIAÇÃO DE 0,3% EM FEVEREIRO

O saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) registrou variação de 0,3% em fevereiro de 2026. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo de crédito cresceu 11,0%, totalizando cerca de R\$ 277,64 bilhões.

**Gráfico 16**  
Saldo das operações de crédito(1) – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026



Fonte: Banco Central.

Elaboração: SEI/CAC.

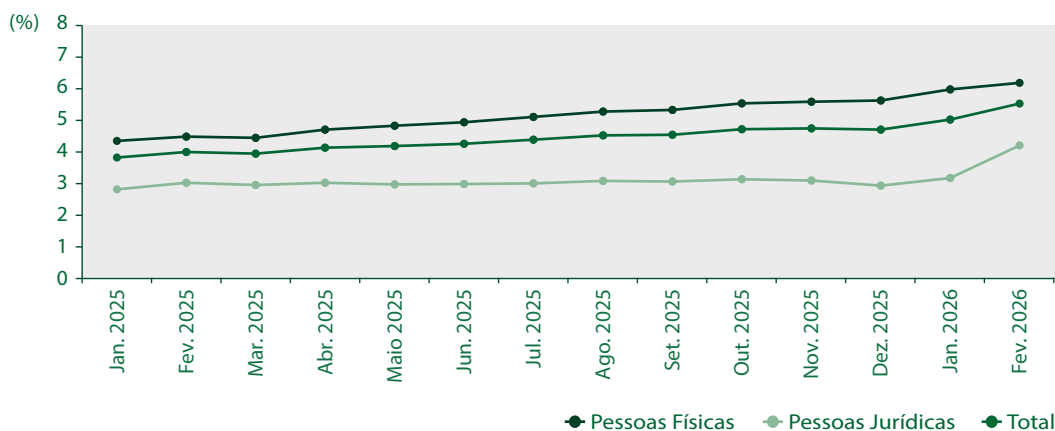
Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

O resultado de fevereiro decorreu das variações de 0,7% no saldo da carteira de crédito às pessoas físicas e de -0,5% no saldo da carteira de crédito às pessoas jurídicas, com os estoques do saldo alcançando, respectivamente, R\$ 184,2 bilhões e R\$ 93,4 bilhões.

## INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 5,53% EM FEVEREIRO

A inadimplência relativa às operações de crédito do SFN, no estado da Bahia, registrou 5,53 pontos percentuais em fevereiro. A inadimplência do crédito para pessoas físicas avançou 0,21 p.p., com resultado de 6,19%, enquanto para pessoas jurídicas avançou 1,03 p.p., com taxa de 4,21%.

**Gráfico 17**  
Inadimplência das operações de crédito(1) – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026



Fonte: Banco Central.

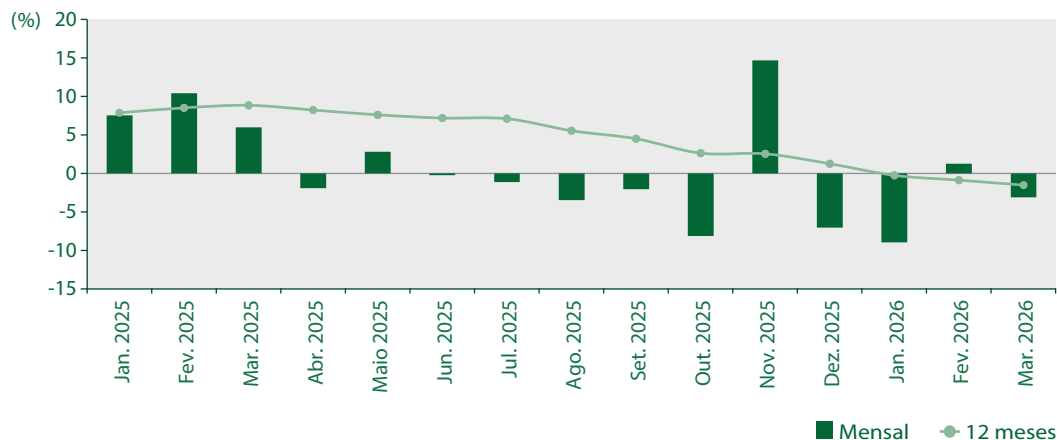
Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

## ARRECAÇÃO DE ICMS RECUOU 3,1% EM MARÇO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R\$ 3,20 bilhões em março de 2026, com uma variação nominal positiva de 0,9%. Em termos reais, houve declínio de 3,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O ICMS registrou variação real negativa de 1,5% no indicador acumulado dos últimos 12 meses.

**Gráfico 18**  
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2025-mar. 2026



Fonte: Sefaz/Fiplan.

Elaboração: SEI/CAC.

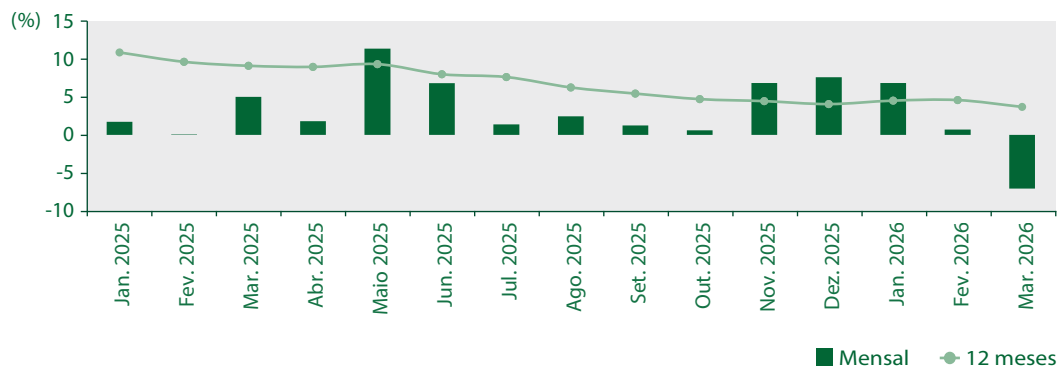
Nota: Dados sujeitos a retificação. Variação real (a preços correntes de mar. 2026 - IPCA).

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – totalizou, aproximadamente, R\$ 4,01 bilhões em março, registrando queda de 1,7% em termos reais, comparada ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, a arrecadação registrou aumento de 0,4%.

## FPE REGISTROU QUEDA DE 7,1% EM MARÇO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R\$ 1,34 bilhões em março, com queda no valor nominal de 3,3%. Em termos reais, registrou variação negativa de 7,1% em relação ao mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento real de 3,7%.

**Gráfico 19**  
Fundo de participação dos estados(1) – Bahia – Jan. 2025-mar. 2026



Fonte: Tesouro Nacional.

Elaboração: SEI/CAC.

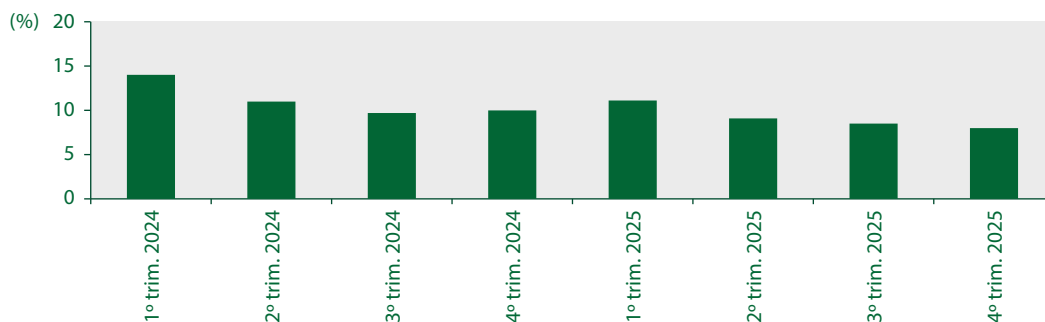
Notas: Variação real (a preços correntes de mar. 2026 - IPCA).

(1) Inclusive Fundeb.

## TAXA DE DESOCUPAÇÃO REGISTROU 8,0% NO 4º TRIMESTRE DE 2025

A taxa de desocupação baiana, referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 8,0% no 4º trimestre de 2025. Na comparação com o 3º trimestre de 2025, houve um recuo de 0,5 pontos percentuais (p.p.). Já em relação ao mesmo trimestre de 2024, ocorreu recuo de 2,0 p.p.

**Gráfico 20**  
Taxa de desocupação(1) – Bahia – 1º trim. 2024-4º trim. 2025



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

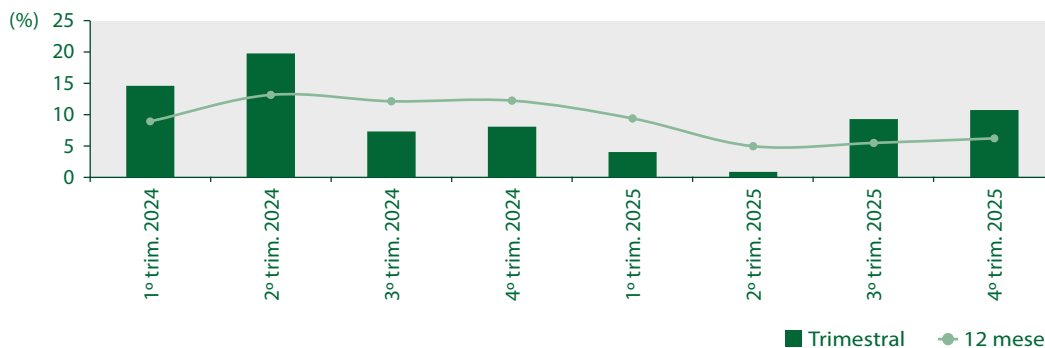
Nota: (1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

O total da população ocupada apresentou aumento de 3,6%, na comparação do 4º trimestre de 2025 com o mesmo período de 2024. Os principais aumentos na ocupação ocorreram em *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (3,0%), *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* (5,4%), *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* (6,2%) e *Construção* (4,2%). Em relação à posição na ocupação, destacaram-se *Empregados no setor público* (2,8%) e *Conta própria* (1,3%). Os *Empregados no setor privado com carteira assinada* (-0,2%) e *Empregados sem carteira assinada* (0,0%) registraram estabilidade no período.

## MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 6,2% EM 2025

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 10,7% no 4º trimestre de 2025, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do ano de 2025, a massa de rendimentos real registrou variação positiva de 6,2% em relação ao mesmo período anterior.

**Gráfico 21**  
Massa de rendimentos(1) real dos ocupados – Bahia – 1º trim. 2024-4º trim. 2025



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

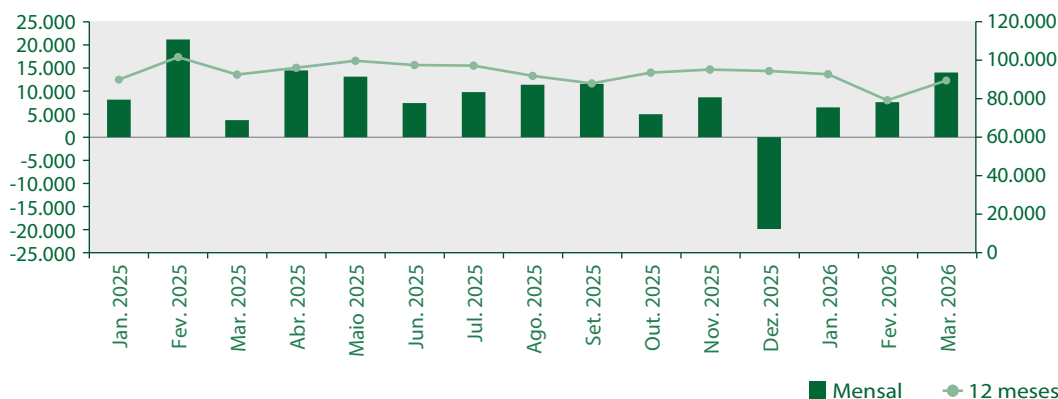
Nota: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência.

## BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 14 MIL POSTOS DE TRABALHO EM MARÇO

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em março, o emprego celetista no estado da Bahia registrou saldo líquido positivo de 14.008 postos de trabalho. O estoque contabilizou 2.260.282 postos de trabalho, variando positivamente (0,62%) em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos de março do ano anterior. A maior parte dos setores contribuiu positivamente para o crescimento do emprego formal: *Serviços* (8.872 postos), *Construção* (2.831 postos), *Indústria* (2.183 postos) e a *Agropecuária* (156 postos); exceto o setor de *Comércio* (-33 postos), que registrou saldo negativo no período.

**Gráfico 22**  
Saldo do emprego formal – Bahia – Jan. 2025-mar. 2026



Fonte: Ministério do Trabalho e do Emprego - Novo Caged; SEI/Dipeq.

Elaboração: SEI/CAC.

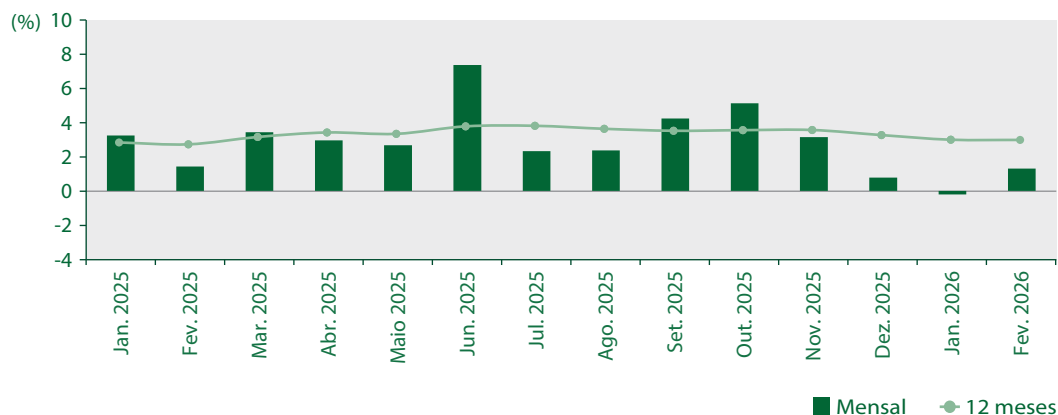
Nota: Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Em termos espaciais, em março, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo positivo de 6.917 postos de trabalho, enquanto o interior do estado registrou saldo positivo de 7.091 postos de trabalho.

## ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA REGISTROU AVANÇO DE 1,3% EM FEVEREIRO

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou taxa positiva de 1,3% em fevereiro, na comparação com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o índice alcançou taxa positiva de 3,0%.

**Gráfico 23**  
Índice de atividade econômica regional – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026



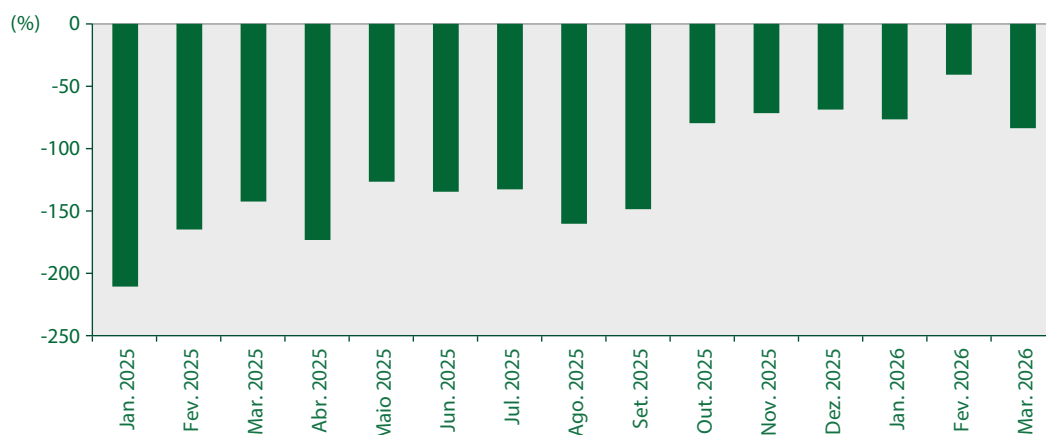
Fonte: Banco Central.

Elaboração: SEI/CAC.

## CONFIANÇA DO EMPRESARIADO RECUOU 43 PONTOS EM MARÇO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), teve queda de 43 pontos entre os meses de fevereiro e março de 2026, alcançando -84 pontos. A confiança do empresariado baiano mantém-se na zona de *Pessimismo moderado* desde fevereiro de 2024.

**Gráfico 24**  
Índice de Confiança do Empresariado – Bahia – Jan. 2025-mar. 2026



Fonte: SEI/Dipec/Copes.  
Elaboração: SEI/CAC.

Os setores da *Indústria* (-102 pontos), *Serviços* (-42 pontos) e *Agropecuária* (-16 pontos) apresentaram queda da confiança no período, enquanto apenas o *Comércio* (50 pontos) registrou alta. Todos os setores analisados se encontram na zona de *Pessimismo moderado*. A confiança em relação ao quadro econômico caiu 38 pontos, registrando -2 pontos, e em relação ao contexto setorial, a queda foi de 45 pontos, ficando com -128 pontos, ambos comparados ao mês de fevereiro de 2026.

